

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Relatoria: Amanda Cavalcante Maia

Autores: Mariana Bernardo Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) ou Residência Terapêutica (RT) tem por finalidade auxiliar no processo de desinstitutionalização e promover cuidados em saúde a pacientes com transtornos mentais graves e egressos de hospitais psiquiátricos de longa permanência. As residências terapêuticas são moradias inseridas em espaços urbanos que devem dispor de equipe multiprofissional e interdisciplinar que atenda as demandas individuais e coletivas dos moradores assistidos. Os SRTs do tipo II acolhem até 10 residentes e a equipe deverá ser composta por cuidadores de referência e o profissional técnico de Enfermagem. O Enfermeiro está presente na equipe interdisciplinar dos CAPS gerais de referência e atuam no suporte clínico dos moradores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação do Enfermeiro plantonista em uma Residência Terapêutica do tipo II. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir da atuação em uma Residência Terapêutica em Fortaleza - Ceará entre Janeiro e Junho de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Enfermeiro plantonista realiza orientações relativas ao uso racional e adequado dos psicofármacos, supervisiona o trabalho do Técnico em Enfermagem, realiza e direciona os cuidados pertinentes a higiene oral, íntima, corporal e nutrição dos moradores, avalia lesões e coberturas adequadas as necessidades apresentadas, identifica e direciona o cuidado em situações de urgência e emergência psiquiátricas em tempo hábil, além de ofertar suporte emocional e escuta qualificada aos residentes e profissionais da equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** A presença do Enfermeiro em tempo integral amplia as possibilidades de cuidado aos moradores, qualifica e direciona a assistência da equipe e potencializa o suporte terapêutico. Embora este profissional não figure em portarias ou manuais como parte obrigatória da equipe mínima da unidade, sua presença pode contribuir de maneira significativa na assistência. Por não ser algo comum a rotina da RT, cuidadores apresentaram maior resistência a compreensão do papel do Enfermeiro e suas contribuições na assistência em saúde mental.